**ALTERAÇÕES NO EFEITO DA SEDAÇÃO GERAL POR CONSUMO PRÉVIO DE BEBIDA ALCOÓLICA: REVISÃO DA LITERATURA**

Stefani Santos Oliveira¹, João Gabriel Nunes Texeira¹, Antonio Sérgio dos Santos Kohler¹, Geovana de Santana Barreto¹, Anna Julia Santos Dantas¹, Gutemberg Santos de Almeida Neto¹, Antonio Varela Câncio².

1. Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Feira de Santana – Bahia.
2. Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) – Feira de Santana – Bahia.

Stefani.oliveira@ftc.edu.br

**Introdução:** A sedação geral é uma técnica essencial em abordagens com necessidade de colaboração total e analgesia do paciente, principalmente em casos de cirurgias de caráter de urgência e emergência. É proporcionado conforto para o paciente e segurança de trabalho para o operador, no entanto, quando associada ao consumo de álcool prévio, a sedação pode apresentar riscos significativos para a segurança e eficácia do procedimento. **Objetivo:** Abordar os efeitos do álcool na sedação geral e os potenciais riscos associados a essa combinação. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases Scielo, Pubmed e Google acadêmico, através do cruzamento dos descritores, com auxílio do operador booleano “AND”, sendo 03 artigos encontrados. **Resultados:** O álcool é um depressor do sistema nervoso central que pode potencializar os efeitos dos agentes sedativos utilizados na sedação geral, como os anestésicos intravenosos e os benzodiazepínicos. Essa combinação pode resultar em uma depressão respiratória aumentada, sendo este um dos maiores riscos dessa interação, pois tanto o álcool quanto os agentes sedativos podem reduzir a atividade do centro respiratório no cérebro, diminuindo a frequência respiratória e a capacidade do corpo de responder adequadamente à falta de oxigênio, levando a hipoxemia e, em casos extremos, à insuficiência respiratória. Além disso, o álcool pode interferir na farmacocinética e farmacodinâmica dos agentes anestésicos, aumentando o risco de efeitos adversos, como sonolência excessiva, confusão, sedação prolongada, coma, e interações medicamentosas. O consumo de álcool antes da sedação geral também pode aumentar o risco de complicações pós-operatórias, como sonolência prolongada, confusão e comprometimento da função cognitiva. Além disso, a combinação de álcool e sedação geral pode levar a uma resposta imprevisível aos agentes anestésicos, aumentando o risco de toxicidade ou de subdosagem. **Conclusões:** O consumo de álcool antes da sedação geral apresenta sérios riscos para a segurança e eficácia do procedimento. Os pacientes devem ser orientados a se absterem do consumo de álcool antes de se submeterem à sedação geral, e os profissionais de saúde devem realizar uma avaliação cuidadosa do histórico de consumo de álcool dos pacientes. Em resumo, o uso prévio de bebida alcoólica pode ter sérias implicações na eficácia e segurança da sedação geral, e os profissionais devem estar cientes desses riscos e tomar medidas para evitar a combinação de álcool e sedação geral sempre que possível. A abordagem individualizada e cuidadosa é fundamental para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes durante procedimentos de urgência.

Palavras-chave: Sedação Profunda. Consumo de Bebidas Alcoólicas. Farmacocinética

Área Temática: Urgência e emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.